

O Aterro Sanitário de Penafiel foi dotado das instalações e infra-estruturas de apoio suficientes, quer em termos de número como de qualidade. Na figura seguinte é possível ter uma visão das construções existentes no aterro.

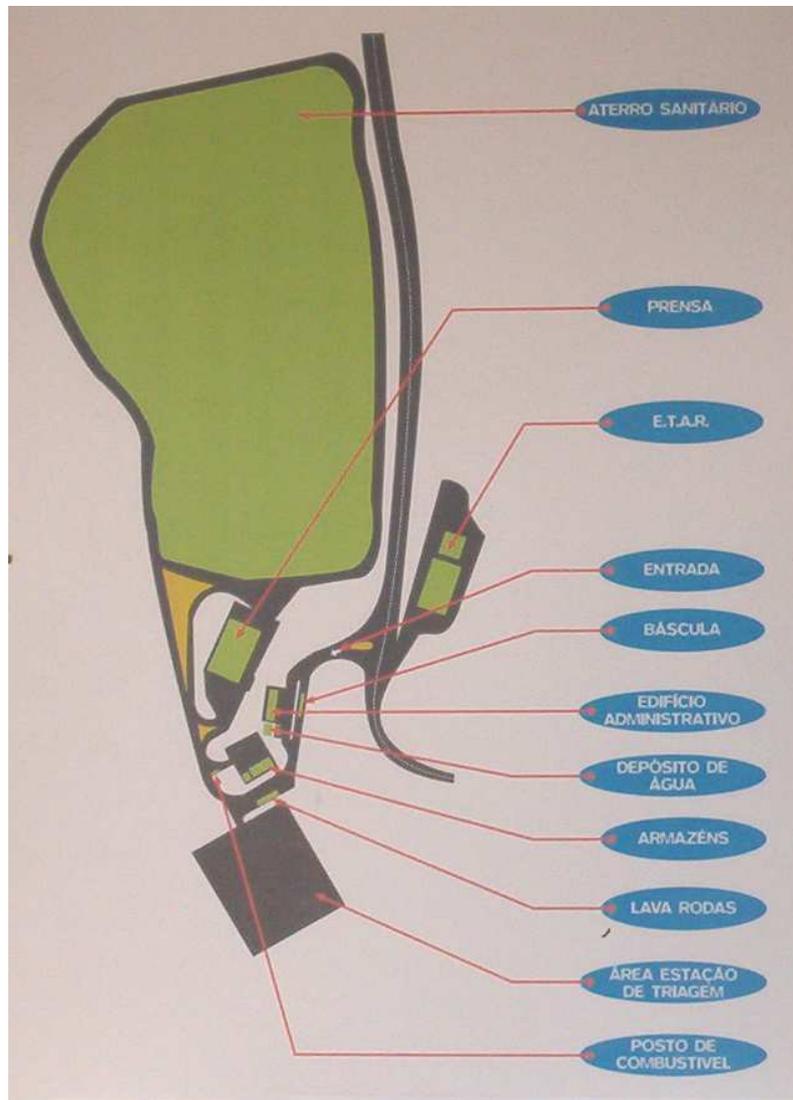


Figura 1 – Esquema das infra-estruturas e instalações afetas ao aterro.

Em seguida descreve-se sumariamente cada instalação/infra-estrutura existente:

- Entrada: portão de acesso ao aterro;
- Báscula: pesagem dos camiões de transporte à entrada e saída do aterro;
- Edifício Administrativo: composto pelo gabinete do técnico superior, balneários dos operadores, refeitório e recepção onde são processadas as pesagens;

- Depósito de Água: fornecimento de água para balneários, refeitório e rede de incêndio existente em todo o perímetro do aterro, num total de 11 bocas-de-incêndio;
- Armazéns: local de armazenagem de bens e produtos relacionados com a exploração do aterro; Zona de desmantelamento de colchões; Centro de Receção de REEE
- Posto de Combustível: reservatório de gasóleo, com capacidade para 10000 litros e com electrobomba, para abastecimento dos equipamentos da exploração;
- Área da Estação de Triagem: local inicialmente previsto para a construção de uma estação de triagem que não se veio a concretizar naquele local, tendo sido construída no local identificado como “Prensa”. Este local é utilizado para armazenamento de materiais necessários para a exploração do aterro, como terras de cobertura, britas e rachões, tubagens, entre outros;
- Vias de Acesso: alcatroadas na parte edificada e não alcatroadas nos acessos à área de deposição;
- Área de Deposição: local onde são depositados os RSU;
- Prensa: local onde foi implementada a Estação de Triagem para embalagens;
- Lava Rodas: destina-se a evitar que os rodados dos veículos que saem do aterro, sujem as vias de circulação exteriores ao aterro;
- Espaços Verdes: áreas circundantes à parte edificada, preenchidas por plantas de jardins e algumas espécies autóctones, sendo as restantes áreas compostas só por plantas autóctones;
- Iluminação: existem postes de iluminação pública em toda a área edificada acionados por células foto voltaicas, o que permite maior visibilidade na exploração em todos os momentos;
- ETL: local onde estão situadas as lagoas de lixiviados e onde se efetua o pré-tratamento de lixiviado

Todo o perímetro do aterro e da ETL está definido por uma vedação composta por uma rede verde (metal revestido por um polímero), com cerca de 2 metros de altura, destinada a evitar a entrada de pessoas, veículos e animais indesejáveis. Os portões de acesso são mantidos encerrados fora do período

de funcionamento do aterro com o mesmo fim, sendo que existe vigilância vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana.

De salientar a existência de um plano de manutenção da exploração, que tem por alvo todas as infra-estruturas e equipamentos, onde é registada a periodicidade das intervenções, as intervenções executadas, o(s) responsável(eis), a data e quaisquer observações. Este plano permite intervir atempadamente em situações como buracos na rede, meias canas obstruídas, verificação das bombas de incêndio e dos extintores, etc.

A jardinagem e recolha de elementos dispersos pelo vento são outros dois aspectos que merecem especial atenção e são alvo de cuidados redobrados, face à questão da estética.

No que se refere aos equipamentos necessários à exploração, a Ambisousa EIM procedeu a um avultado investimento tendo procedido à aquisição de máquinas novas em que os aspectos de eficiência e produtividade acumulam às preocupações com a segurança e comodidade dos trabalhadores. As máquinas vêm dotadas de unidades de climatização, auto-rádios, cabines estanques e outros acessórios que permitem superar as situações climatéricas mais agrestes. Refira-se que todas elas preenchem os requisitos de segurança prescritos na Directiva Máquinas.

De seguida enumeram-se os equipamentos adquiridos e as suas funções:

- Pés-de-Carneiro, marca BOMAG, modelo BC 572 RB2: destina-se a compactar os RSU;
- Multicarregador, marca JCB, modelo 530/70: destina-se a transporte de materiais essenciais à exploração e para arrastar os RSU;
- Giratória, marca JCB, modelo JS240NL: construção de vias de acesso, reformulação de taludes e outros trabalhos de movimentação de terras;
- Extrusora de PEAD, marca DOHLE, modelo 3000 compact: reparação de rupturas nas geomembranas, construção de barreiras para as águas pluviais;
- Ferramentas diversas: apoio na jardinagem, reparação de equipamentos e apoio à exploração.



Figura 2 – Equipamentos afetos à exploração

Perante a necessidade de controlo de roedores e outras pragas, foi assinado um contracto de prestação de serviços com uma empresa especializada, que procedeu à instalação de inúmeras unidades contendo raticidas por toda a área de implantação. Estas unidades encontram-se devidamente identificadas, existindo a indicação do produto utilizado, o número de telefone a contactar em caso de contacto com a pele ou ingestão e o nome da empresa responsável. Os produtos utilizados estão devidamente autorizados pela Direcção Regional de Saúde e as intervenções são todas registadas, assim como as doses aplicadas.



Figura 3 – Fotografia de uma caixa contendo raticida.

No que se refere a aves, este aterro registou a presença de gaivotas em finais de 2019, tendo-se procedido à execução de um contrato com empresa especializada no controlo desta problemática. As outras aves longe de constituírem uma praga, contribuem para o controlo dos roedores e insetos.